

Faculdade Batista **Pioneira**

Avaliação Institucional



Associação Educacional Batista Pioneira

Dezembro de 2010

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO

II - CARACTERIZAÇÃO DA I.E.S

III – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

IV – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

V - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FBP

4.1 Concepção da Comissão Própria de Avaliação da FBP

4.2 Composição da C.P.A – 2009 à 2010

4.3 Metodologia de Trabalho

4.4 Processo de Trabalho

VI – DIMENSÕES

6.1 DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional

6.2 DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

6.3 DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social

6.4 DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

6.5 DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

6.6 DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da instituição

6.7 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

6.8 DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

6.9 DIMENSÃO 9 – Política de atendimento ao estudante

6.10 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXO 1 – Regulamento da CPA

ANEXO 2 – Avaliação Institucional realizada em 2010

I – APRESENTAÇÃO

Este é o Relatório Final de atividades de Avaliação da FACULDADE BATISTA PIONEIRA a qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior. Ele contempla o Processo Avaliativo do ano letivo de 2010. Os objetivos, metas e ações deste processo estão sob as diretrizes do SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES. Posteriores análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas.

II - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES : FACULDADE BATISTA PIONEIRA

Código da IES:

Caracterização de IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos

Caráter: Faculdade

Estado: Rio Grande do Sul

Município: Ijuí

III - CARACTERIZAÇÃO DA IES

A FACULDADE BATISTA PIONEIRA localiza-se na cidade de Ijuí no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A cidade de Ijuí é sede da instituição desde a sua fundação no ano de 1967, na época como Instituto. Desde 1970, encontra-se no atual endereço à rua Dr. Pestana, número 1021, no centro da cidade.

A região noroeste do Estado tem como destaque a agricultura, com produção expressiva de soja, trigo e milho. Destacam-se também algumas indústrias e empresas de prestação de serviços. A cidade de Ijuí é uma das cidades mais importantes da região noroeste rodeada por diversos municípios como Panambi, Cruz Alta, Santo Ângelo, Santa Rosa, Três Passos e Três de Maio. A cidade de Ijuí acolhe também a UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), constituindo-se um dos mais importantes pólos educacionais da região, oferecendo mais de 30 cursos superiores e com aproximadamente 12.000 estudantes.

A missão da FBP é, por meio do ensino, extensão e pesquisa de qualidade, promover formação, treinamento e aperfeiçoamento, nas áreas de vida espiritual, acadêmica teológica e ministerial, de vocacionados para os diversos ministérios das igrejas.

O Curso de Teologia da Faculdade Batista Pioneira tem como finalidades formar Teólogos/Ministros capazes de aplicar o saber teológico às suas atuações como pastores, missionários, professores de instituições teológicas, professores de ensino religioso nas igrejas, escritores de obras direcionadas às igrejas e seus membros, e como líderes dos diversos ministérios específicos das igrejas, entre eles: os ministérios de ensino bíblico, da terceira idade, de casais, de adultos, de jovens, de crianças, de aconselhamento, de ação social, etc., visando uma melhor qualidade de vida espiritual, política, econômica e social, tanto dos membros de suas igrejas quanto das comunidades onde estão inseridos.

A Instituição foi credenciada em Dezembro de 2008, através da Portaria 1.478 de 04/12/2008 e o seu Curso de Bacharel em Teologia foi autorizado pela Portaria 1.028 de 05/12/2008.

IV - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela C.P.A. da FACULDADE BATISTA PIONEIRA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O relatório é resultado do trabalho de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possui como função e missão coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES que versa sobre as 10 (dez) dimensões que as universidades brasileiras devem contemplar para o oferecimento dos cursos de graduação.

Tal formação visou contemplar todo o universo acadêmico que envolve a Faculdade, sendo seu propósito final gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo. Ao final do ciclo autoavaliativo, que tem a possibilidade de ser semestral ou anual, foram produzidos relatórios, parciais e finais, que posteriormente são divulgados publicamente, visando disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades e fragilidades e sugerindo ações de melhoria. Para tanto, utilizamos como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/ INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, os docentes, os discentes e os colaboradores da Faculdade.

Elaborar um relatório desse porte requer, além de cuidado, senso crítico, coerência e ética em que a comunidade envolvida na avaliação conheça as regras e as etapas a serem vencidas. Os aspectos avaliados nesse processo são aqueles propostos pela Faculdade em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) que versam sobre as dinâmicas institucionais nos aspectos acadêmico e administrativo.

A CPA, por meio dessa análise, detectou pontos positivos e pontos negativos. O processo autoavaliativo permitiu a esta Comissão conhecer, em sua plenitude, toda a dinâmica da Faculdade através de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre

os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades. Os dados obtidos nesse processo foram, depois, tabulados recebendo, então, tratamento estatístico, para análise e posterior divulgação.

Por fim, não podemos deixar de registrar, os nossos agradecimentos aos dirigentes da Faculdade que nos apoiaram, incondicionalmente, do início ao fim dos trabalhos, como também à Secretaria Geral, aos Parceiros institucionais e todos aqueles que contribuíram para, juntos, construirmos uma Faculdade melhor.

V - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Projeto de Avaliação Institucional apóia-se nas diretrizes delineadas pela:

- Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Decreto de 28/05/2004.
- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Decreto nº. 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional ;
- Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES ;
- Portaria INEP nº. 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações.
- Externas da IES.

Além destes, supracitados, os documentos dos SINAES/CONAES/INEP que seguem:

- a) SINAES – da Concepção à Regulamentação;
- b) Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, de 26/08/2004, parâmetro básico para orientar a execução da Avaliação Institucional ;
- c) Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições – 2010;
- d) Resolução nº. 01, de 11/01/2005, que estabelece prazos e calendário para Avaliação das Instituições de Ensino Superior.
- e) Regulamento geral da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Batista Pioneira.

VI – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE BATISTA PIONEIRA

A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, e deve-se levar em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outras.

No processo de autoavaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

6.1 – Concepção da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Batista Pioneira

A Faculdade Batista Pioneira implantou sua primeira CPA no ano de 2009, atendendo ao disposto na lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A tarefa inicial desta primeira Comissão foi de desenvolver o projeto de autoavaliação institucional, versando sobre o processo de autoavaliação e detalhando os aspectos a serem considerados no desenvolvimento das 10 dimensões previstas na lei 10.861 do SINAES, a saber:

1. Missão e planos de desenvolvimento institucional;
2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão;
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal (docentes e técnico-administrativos) e carreiras;
6. Organização e gestão;
7. Infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca etc);
8. Planejamento e avaliação (autoavaliação);
9. Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

Todas as etapas propostas também foram cumpridas de acordo com as orientações recebidas no **Seminários Regionais das Comissões Próprias de Avaliação – CPA's**, ocorrido no dia 24 de novembro de 2009 na cidade de Florianópolis/SC. Depois de uma análise dos resultados e divulgação a toda comunidade, deu início a novas propostas e ações de melhoria.

6.2 Composição da C.P.A – 2009 a 2010 (de acordo com o Regulamento Interno)

- Representante do Corpo Docente: **Mônica Pinz Alves**
 - Suplente: **Marivete Zanoni Kunz**
- Representante dos Funcionários: **Gladis Albrecht**
 - Suplente: **Camila Jaques**
- Representante do Corpo Discente: **Wagner Buteske**
 - Suplente: **Gabriel Lauter**
- Representante da Comunidade Externa: **Ditmar Hepfner**
 - Suplente: **Enylson Nahor Peno**

6.3 Metodologia de Trabalho

A metodologia dos trabalhos da CPA da FBP teve como força motriz os seguintes pressupostos:

- Analisar a Faculdade do ponto de vista das 10 dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmico e administrativo.
- Ser um elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os dirigentes institucionais;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Faculdade, a partir dos relatórios parciais e finais produzidos ao final de cada processo de pesquisa.
- Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da Faculdade acerca de sua realidade.
- Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual.

6.4 Processo de Trabalho

- Encontros para aprofundar o conhecimento e estudo da proposta avaliativa das 10 Dimensões previstas pelo SINAES;
- Construção do Questionário Avaliativo Geral ainda com base nos processos avaliativos realizados anteriormente à constituição da C.P.A.

- Construção e aplicação dos instrumentos de coleta de dados;
- As informações dos relatórios são consolidadas, e reproduzidas em um relatório final. A CPA deverá compartilhar os dados com todos os envolvidos. Ao final deste Relatório encontra-se no ANEXO 2 a cópia do relatório final realizado no 2. Semestre de 2010.
- Momento em que a CPA e seus membros farão revisão dos questionários de coletas de dados, bem como a construção de outros instrumentos, visando a contemplar outras instâncias da Faculdade e outros agentes de pesquisa como egressos e comunidade externa.
- Definição das estratégias de sensibilização, bem como a construção dos instrumentos que serão veiculados antes, durante e depois do processo de autoavaliação.
- A CPA está em fase de construção e conhecimento dos processos avaliativos. O processo realizado no ano letivo de 2010 contempla de modo geral as 10 dimensões. Cientes da necessidade e importância deste processo para a Faculdade, os componentes da CPA estão construindo formas de avaliação mais objetivas e focalizadas nas 10 dimensões previstas no SINAES. Estas avaliações serão aplicadas no ano seguinte: ano letivo de 2011.

VII - DIMENSÕES

7.1 – DIMENSÃO 01 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010.

O processo avaliativo referente a esta dimensão visou a verificar os pontos que precisamos desenvolver para que efetivamente a missão da Instituição seja o aspecto aglutinador do trabalho cotidiano na IES.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Programação de Reuniões para reflexão	Entrevistas com líderes de setores sobre aspectos da dimensão		Possibilita a constante atualização e formação continuada	
Divulgação da Missão e Visão no site da Instituição				Inclusão da Missão no site da Instituição
Propaganda e Publicidade	Distribuição de folders explicativos			
Reunião geral com alunos ingressantes de 2009 com a Coordenação Pedagógica	Reunião geral com alunos ingressantes de 2009 com a Coordenação Pedagógica	Liberdade para reclamar, ao invés de perceber o crescimento da Faculdade	Manter os alunos informados sobre as melhorias na Faculdade	
Articulação entre documentos oficiais: PDI, PPC, PPI	Estudo dos documentos e suas relações		Análise documental	

7.2. DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS GRADUÇÃO, A EXTENSÃO

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010.

Analisar todos os aspectos relacionados com a Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão com vistas à melhoria da qualidade do Ensino, reconhecimento das dificuldades e propostas de ação.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Revisão constante do Currículo	Atualização prevista para depois do reconhecimento		Adequação às normas da Educação Superior	
Simpósio acadêmico	Mostra de Trabalhos de Pesquisa e Conclusão de curso de alunos (curso livre).		Articulação das pesquisas com as demais atividades acadêmicas e curriculares da instituição	Oportunidade de Publicar os Trabalhos elaborados
Criação do Banco de Dados dos egressos	Divulgação de atividades e ampliação de contatos por meio de mala direta à comunidade de ex-alunos		Acompanhar as conquistas de ex-alunos e auxiliar em suas formações continuadas e trocas de experiências	
Programas de Extensão	Treinamento em igrejas e instituições	Algumas unidades não mantêm o incentivo	Fortalece o ensino nas Igrejas	
Aulas Interativas	Com membros da sociedade		Socialização de saberes diversos	Ex. Delegado, Advogado, Funerárias, etc.
Semana Acadêmica	Palestras desenvolvidas para acadêmicos, com abertura para a comunidade externa.		Atividade é coerente com a missão da IES e vinculada com a estrutura curricular da instituição	Com teólogos influentes no âmbito brasileiro (Russell Shedd, Luiz Sayão, Paschoal Piragine Jr.etc)

7.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010

Evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Programas de estágios	Participação efetiva dos estudantes em atividades eclesiais, sociais e educacionais		Fortalecimento das Igrejas e renovo para lideranças	Acontece nos finais de semana em igrejas e instituições da região
Centro de Atendimento Integral aos Surdos (CAIS),	Participação voluntária de estudantes e auxílio financeiro mensal		Reduz o custo de pessoal	
Lar da Criança Henrique Liebich	Participação voluntária de estudantes		Possibilita diversidade às Crianças	
Núcleo Social de Ijuí, mantido pela Sociedade Batista de Beneficência Tabea	Participação voluntária de estudantes		Auxílio em programas sociais	
Programa de Apoio à Criança e Família na Comunidade no Bairro Luiz Fogliatto, mantido pela Congregação Batista Pioneira Esperança	Participação voluntária de estudantes		Auxilia às famílias carentes na Educação de seus filhos	
Atividades para Comunidade Externa	Apresentações Teatrais e Musicais em Escolas e Praça Pública		Equipes de Apoio para a Sociedade	
Inclusão a Portadores de Necessidades Especiais	Adequação física nas dependências para acesso aos portadores de necessidades especiais, com rampas de acesso e instalações sanitárias adequadas		Atendimento a todos os alunos de forma igualitária	

7.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010

Revelar a identidade e as especificidades da FBP, visando a promoção da qualidade da educação superior e particularmente a comunicação com a sociedade, sob a orientação da C.P.A.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Obs
		Fragilidades	Potencialidades	
Jornal do Aluno	Informativo mensal , com o nome “Tipo Assim” elaborado por estudante egressa do curso livre, residente no campus, financiado pela instituição.		Integração entre alunos	Possibilidade de participação de todos os alunos
Divulgação por meio eletrônico	Elaboração e manutenção de site da instituição		Portal do Aluno	Foi construído para atender à uma necessidade de um maior contato entre Instituição e Alunos
Material Audio Visual da Faculdade	Elaboração de vídeo institucional, com a participação efetiva dos estudantes, desde a montagem do roteiro, locução, filmagens, montagem, etc		Treinamento para os estudantes que participam	
Material Informativo	Elaboração de folder informativo da instituição e do curso de teologia			Também houve patrocínio de cami-setas para Congressos
Divulgação em Jornais da Instituição Mantenedora e outros	Envio mensal de notícias para o Jornal Batista Pioneiro, órgão de comunicação da denominação; Anúncios na Rádio Jornal da Manhã da cidade		Tiragem e distribuição gratuita de 3600 exemplares, em 5 estados brasileiros (RS, SC, PR, SP e ES).	
Divulgação em Rádio	Entrevistas dos diretores na Rádio Progresso de Ijuí Patrocínio do Programa Gospel PIBI-Vida, veiculado		Programa veiculado semanalmente na Rádio Progresso de Ijuí.	

OBS: Ao analisarmos o Resultado Final da Avaliação Institucional realizada no ano letivo de 2010 (conforme o ANEXO 2), vemos que a avaliação do corpo discente apresentou uma nota baixa. Apesar de todas as propostas apresentadas acima e que estão em vigor na comunidade externa. A comissão da CPA estará aprofundando esta avaliação nos processos seguintes.

7.5 DIMENSÃO 5 - Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010

A presente avaliação seguiu as orientações da CONAES e objetiva analisar e medir o desempenho das Faculdade, no que tange às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, bem como as ações implementadas e propostas neste relatório.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Plano de Carreira do Corpo Docente	Implementação do Plano de Carreira dos Docentes apresentado no PDI, com adequação ao SINPRO		O número de docentes é suficiente e adequado ao número de estudantes da instituição.	SINPRO (Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul).
Plano de Carreira dos Funcionários	Implementação do Plano de Carreira dos Funcionários apresentado no PDI, com adequação ao SINTEEP		O número de funcionários técnico administrativo é suficiente e adequado ao número de estudantes da instituição.	SINTEEP (Sindicato dos Trabalhadores em Educação Privada).
Incentivo ao Corpo Docente	Prêmio de incentivo para docentes na publicação de artigos acadêmicos, em livros, revistas ou jornais.			
Qualificação do Corpo Docente	Incentivo e participação em programa de qualificação de docentes			Auxílio em cursos de integralização, mestrado e doutorado
Medicina Ocupacional	Implementação de programa de medicina ocupacional,			Programa orientado e executado por profissionais do Hospital de Caridade de Ijuí

7.6. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010.

Analisar a cultura organizacional instituída com vistas a maior flexibilidade, desconcentração, descentralização, transformação e dinamismo nas dimensões gerenciais.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Sistema de Organização	Sistema de arquivamento para gerenciar os diversos setores da Faculdade		Sistema de arquivo e registro é eficiente e disponível aos diferentes níveis da instituição	
Regimentos	Regimento Interno da Instituição Regulamento da biblioteca Regulamento interno para alunos internos		Auxilia no convívio no campus (alojamentos, cozinha, etc).	Regulamento dos alunos internos está em elaboração
Organograma da Instituição	Conforme PPP		Direciona as qualificações individuais na Faculdade	
CPA / Colegiado do Curso e Corpo Docente	Funcionamento da Comissão Permanente de Avaliação, do Colegiado de Curso e reuniões do Corpo Docente			Reuniões acontecem periodicamente conforme previsto no PPP

OBS: Além do Regimento Interno e dos regulamentos já elaborados e em fase de conclusão, a gestão da Instituição está elaborando o Regulamento de Estágios e o Regulamento de Atividades Complementares. Nestes regulamentos constarão as atividades obrigatórias e o número de horas necessárias para cumprir as exigências do curso de graduação em Teologia. O modo de gestão institucional da FBP busca a democratização e a participação pro representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Geral.

7.7 DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010.

Esta dimensão refere-se a adequação, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e da disposição referente ao núcleo de ensino e pesquisa.

Ações programa-das na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Manutenção da Estrutura Externa	Reforma e pintura de todos os prédios (administração, salas de aula, biblioteca e alojamentos). Manutenção constante de paisagismo e ambiente adequado ao objetivo da instituição		A infra-estrutura com enfoque em servir adequadamente a missão institucional no que tange ao ensino e pesquisa prioritariamente.	
Exigência Estruturais do MEC	Adequação e ampliação de sala de aula			Uma sala precisava ser ampliada para atender ao PDI. Foi realizado em 2009
Acesso a Internet com Sistema wireless	Laboratório de informática com instalação de sistema Server para gerenciamento de computadores e sistema de internet Wireless		Internet disponível em todo o Campus da Faculdade	
Informatização e Atualização do Acervo na Biblioteca	Aquisição de livros para todas as áreas do conhecimento ministradas na Faculdade		Sistema informatizado agiliza a busca de empréstimos	
Disponibilidade de ambiente e locais de convívio	Sala de professores e funcionários, hall de entrada, cozinha, pátio, etc.			
Construção de novo auditório, Biblioteca e Estacionamento coberto	Está em Planejamento a medio prazo		Melhoria da Infra Estrutura	Em 2010 foi definida e aprovada a planta do novo Prédio; para iniciar a construção foi encaminhada primeiramente a regularização das obras já existentes (averbação) para posterior início das obras de ampliação e construção do novo prédio.

6.8 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010.

A análise dessa dimensão partiu de um Plano de Trabalho o qual foi concluído com a elaboração do presente Relatório e contou com a participação de diversos elementos e órgãos envolvidos, sejam coordenadores de cursos, de núcleo, de áreas, de setores, professores ou funcionários.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Documentos oficiais da Instituição.	Busca de articulação e coerência entre os documentos oficiais			
Sistema de avaliação por curso	Análise da estrutura do Curso de Teologia		Adequar às realidades dos alunos	
Avaliação por parte dos Alunos	Pesquisas individuais	Ficou centrada no trabalho das pessoas envolvidas diretamente		No ANEXO 2 está o Resultado Final desta avaliação realizada
Avaliação por parte do Corpo Docente	Pesquisas Individuais	Ficou centrada no trabalho das pessoas envolvidas diretamente		
Metodologia do Trabalho	Replanejamento e definição pós reconhecimento		Avaliações podem ser realizadas via Portal do Aluno para agilizar o processo	Ocorrerá uma reformulação da avaliação, de forma mais objetiva e contemplando diretamente as 10 Dimensões
Calendário Acadêmico	Planejamento Semestral		Informações precisas sobre o andamento das atividades na Faculdade	

6.9. DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010.

A presente auto-avaliação busca enxergar do modo mais transparente possível a política de atendimento aos discentes visando a constatar o quanto estes discentes percebem o atendimento proposto pela instituição em seus documentos oficiais, o quanto a instituição apóia a realização de eventos, como é o acompanhamento de egressos e a formação continuada, bem como as condições da instituição para o atendimento do discente.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Atendimento ao Aluno	Secretaria Biblioteca Coordenação Pedagógica		Informações	
Assessoria ao Aluno	Capelania Orientador de estágios Demais professores			
Centro Acadêmico	Criado e desenvolvido pelos alunos		Exercício de Autonomia e Gestão	
Participação docente e discente na Comissão de Avaliação e no Colegiado de Curso	Criação da CPA por decreto do Reitor			
Possibilidade da Realização de Estágios	Estágios nos finais de semana, nas férias, na região e no exterior através de atividades transculturais		Incentivo à prática	
Parcerias com a MASA	Repasse de verbas da Convenção Batista Pioneira e de MASA		Distribuição equitativa de bolsas para todos os estudantes	MASA: Missionarische Aktionen in Südamerika, instituição da Missão Batista Européia
Inserção dos egressos nas Atividades vinculadas à Faculdade	Em igrejas e instituições da região		Possibilidade de continuidade através do uso da biblioteca, participação em eventos, etc	

6.10 DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Período: de 01/01/2010 a 31/12/2010.

O item da sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos os balanços patrimoniais, bem como o acompanhamento da evolução do quadro de alunos.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações:
		Fragilidades	Potencialidades	
Área Financeira	Acompanhamento sistemático e contínuo na área financeira através de orçamento mensal e anual		Equilíbrio	
Prestação de Contas à Mantenedora	Planilhas de relatório mensal		Transparência	
Auditoria externa	Realizada por auditor independente			
Pontualidade	Salários, Encargos e contas pagas rigorosamente em dia		Corpo Docente e Funcionários são valorizados	
Conselho Fiscal	Acompanhamento		Transparência	
Balanço Social e Patronal	Publicação à Comunidade externa através dos Jornais da cidade		Transparência das ações financeiras	

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atendendo plenamente o previsto pela legislação vigente proposta pelo CONAES, que visam a construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social, e diante dos resultados apontados pelas pesquisas, comissão da dimensão 10, conclui que a FACULDADE BATISTA PIONEIRA sustenta seus aspectos de garantia da sustentabilidade financeira sob controle e vem apresentando resultados satisfatórios, cumprindo desta forma seu planejamento estratégico previsto no PDI, com objetivos claros e bem definidos de atendimento às expectativas.

A partir dos Relatórios, foi possível o reconhecimento de potencialidades e fragilidades e o estabelecimento de metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, para implementação a curto e médio prazos.

O Relatório Final será postado no MEC dia 31/03/2011 à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES) e no decorrer do ano letivo de 2011 a C.P.A. fará reuniões para divulgação dos resultados e apresentará as propostas de melhorias no processo avaliativo. Serão utilizados documentos informativos, impressos e eletrônicos, com envolvimento dos segmentos da Instituição. Ações concretas oriundas dos resultados do Processo Avaliativo serão publicados à comunidade interna e uma reflexão sobre o “Processo de Avaliação” realizado poderá efetivar novas mudanças na qualidade dos serviços oferecidos pela I.E.S.

Ijuí, 31 de dezembro de 2010..

Monica Pinz Alves

Coordenador(a) da CPA

Gládis Albrecht

Membro da CPA

Wagner Buteske

Membro da CPA

Ditmar Hepfner

Membros da CPA

ANEXO 1

REGULAMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO da Faculdade Batista Pioneira

I – Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 1º - A Comissão Própria de Avaliação (CPA), aprovada pelo Conselho da Faculdade na sua 5ª Reunião ordinária do dia 03 de abril de 2009, terá como objetivos coordenar e conduzir o processo interno de avaliação institucional da FBP, bem como prestar informações à Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), de acordo com o art.11, da Lei nº 10.861/2004 (SINAES).

Parágrafo único – Caberá à CPA reger-se por este Regimento, observados o Estatuto e o Regimento Geral da FBP.

Art. 2º - A CPA goza de autonomia, exercida na forma da Lei nº 10.861/2004 e deste Regimento, bem como do Art. 7º, § 1º da Portaria nº 2.051/2004 do MEC.

Art. 3º - A CPA terá como foco o processo de avaliação interna, que abrange toda a realidade da FBP, considerando-se as diferentes dimensões institucionais constituintes de um todo orgânico, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político Pedagógico (PPP).

Art. 4º - A avaliação interna atenderá as dimensões institucionais previstas no Art. 3º da Lei nº 10861/2004 (SINAES).

Parágrafo Único – Outras dimensões institucionais poderão ser abordadas, considerando-se as especificidades da FBP desveladas no processo avaliativo.

Art. 5º - O processo de avaliação interna conduzido pela CPA terá por finalidades:

I – A melhoria da qualidade educacional da FBP;

II – A construção e consolidação de um sentido comum da faculdade contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e da gestão institucional;

III – A busca pela implantação de uma cultura de avaliação pautada em processo reflexivo, sistemático e contínuo;

IV – A realização de processo partilhado de produção de conhecimento sobre a FBP, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPP;

V – a análise contínua das ações educativas, de forma crítica e abrangente.

II – Das Atribuições da CPA

Art. 6º - São atribuições da CPA:

I – Elaborar e implementar o projeto de avaliação institucional;

II – Sensibilizar e estimular a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional;

III – Buscar condições para que a avaliação esteja integrada a dinâmica da FBP, assegurando a interlocução com segmentos e setores institucionais;

IV – Acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação de todos os setores da FBP;

V – Elaborar e apresentar sistematicamente resultados da avaliação institucional.

III – Da Constituição da CPA

Art. 7º - A CPA será constituída por quatro membros titulares, sendo um membro docente, um membro discente, um membro técnico-administrativos e um membro da sociedade civil organizada. Ademais, haverá quatro suplentes, sendo um membro de cada segmento componente da CPA.

§ 1º - Os membros da CPA serão nomeados pelo Diretor da FBP, mediante apreciação prévia do ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL BATISTA PIONEIRA.

§ 2º - Todos os membros da CPA vinculados a FBP reunir-se-ão quando houver necessidade e para realizar as avaliações propostas por este órgão avaliativo;

§ 3º - A CPA reunir-se-á com qualquer número de seus membros, sendo, entretanto, necessária a presença da maioria simples nas reuniões deliberativas.

IV – Do Mandato dos Membros da CPA

Art. 8º - O mandato dos membros da CPA terá a duração de dois anos, prorrogáveis pelo mesmo período, desde que o pedido para tal seja apreciado pelo ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL BATISTA PIONEIRA.

Parágrafo Único – Na vacância de um dos membros, haverá a substituição deste, através da aprovação pela CPA, sendo computado o prazo restante para complementação do mandato.

V – Do Suporte Técnico-administrativo

Art. 9º - Para a implementação do processo avaliativo da FBP, a CPA contará com a estrutura da secretaria da FBP para o auxílio da implementação dos processos necessários da Comissão de Avaliação.

VI – Das Disposições Gerais

Art. 10º - Para elaboração do Projeto de Auto-Avaliação a CPA realizará processo de articulação e discussão com os vários Setores da FBP.

Art. 11º - A CPA elaborará o Projeto de Auto-Avaliação Institucional atendendo as recomendações e os prazos legalmente estabelecidos pela CONAES e pelo INEP/MEC.

Art. 12º - O projeto de Auto-Avaliação será elaborado com previsão orçamentária específica para tal atividade.

ANEXO 2

RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

		ANO
		2010
Item de Avaliação	Nota	
Direção	8,64	
Coordenação Acadêmica	9,50	
Atendimento na Secretaria	9,82	
Horários de Atendimento	9,31	
Dependências na Secretaria	9,73	
Atendimento na Biblioteca	9,73	
Atualidade da Biblioteca	9,23	
Relevância do Material da Biblioteca	9,39	
Salas de Aula	8,52	
Zeladoria	9,61	
Estrutura do Campus	8,80	
Relevância e Atualidade do Curso Bacharel em Teologia	9,18	
Relevância da Instituição na Sociedade	7,91	
Relevância e Eficiência da Capelania	7,52	
Relacionamento entre Professores, Estudantes e Funcionários	8,65	
Média Geral	9,04	